

MANEJO E BEM-ESTAR DE ANIMAIS DESTINADOS AO ABATE

MILENO, Saymon Vinicius da Silva¹ (saymonvinicius10@gmail.com); **OLIVEIRA, Dalton Mendes**² (dmo@uems.br); **SILVA, Nelson Scheeren**³ (scheerensilva@gmail.com); **PEREIRA JUNIOR, Waldyr Castro Pereira Junior**³ (waldyrcastrozootec@hotmail.com); **AVALHAES FILHO, Vande Roberto**³ (vandezoo@hotmail.com); **REIS, Marcos Gregory Dias**³ (marcosgregory_@hotmail.com)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana; PIBEX/UEMS;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

³Discentes do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O frequente crescimento da pecuária no Brasil demonstra que técnicas inovadoras para alcançar a alta produção de bovinos têm sido bem aceitas por produtores em todas as regiões do país, todavia as ações de manejo, transporte e abate desses animais apresentam um crescente déficit no quesito relacionado ao manejo racional e abate humanitário, comprometendo a qualidade das carcaças bovinas. Portanto o presente projeto teve como objetivo efetuar um trabalho de orientação e conscientização para com os proprietários e funcionários que exercem e praticam atividades associadas a bovinocultura de corte, no intuito de orientá-los sobre as melhores formas de executar as normas de bem-estar e manejo de animais destinados ao abate. Foram realizadas visitas a propriedades na região das cidades de Aquidauana-MS, apresentando folhetos com informações sobre cuidados básicos de manejo e bem-estar e suas relações com a qualidade das carcaças de animais abatidos, além de trabalho de conscientização com funcionários terceirizados. Dessa forma, foi realizado um trabalho de orientação com produtores e funcionários terceirizados avaliando a forma com que os profissionais têm conduzido o seu plantel de animais até as instalações do frigorífico. Feita a avaliação dinâmica, foram avaliados os parâmetros acerca do conhecimento de bem-estar e manejo racional dos funcionários e caminhoneiros que atuam na região. Foi avaliado um grupo de 21 caminhoneiros de idade média entre 27 à 62 anos com experiência profissional de 1 à 30 anos, conduzindo caminhões toco, truck, double deck e romeu e julieta. De todos os entrevistados apenas 6 pessoas tinham conhecimento sobre bem-estar e manejo racional e que estão relacionados diretamente com a incidência de hematomas nas carcaças, onde apenas 8 dos entrevistados praticavam o bem-estar em suas viagens, sendo que 18 dos entrevistados tinham consciência da relação do estresse relacionado a paradas em horários de altas temperaturas, embora a grande maioria não tinha conhecimento sobre o que é pH das carcaças e a sua relação com o estresse e manejos inadequados. Todos respeitavam a lotação máxima dos seus caminhões. Uma grande minoria tinha conhecimento das normas de manejo e abate humanitário, e apenas 4% de todos os entrevistados não faziam uso de equipamento para auxiliar no desembarque (bastão de choque 12V). Após essa avaliação, foram realizadas visitas com os caminhoneiros até propriedades que destinavam animais para abate na região de Aquidauana/MS, com intuito de orientação. Todas as orientações foram feitas com base nas normas de bem-estar com aplicação de panfletos informativos. O público-alvo foi orientado acerca da importância de se efetuar o manejo responsável, desde o embarque até o desembarque dos animais destinados ao abate.

Palavras-chave: Bovino de corte. Manejo racional. Propriedades rurais.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.